

## UMA ROSA DESFOLHADA SERVA DE DEUS TILDE MANZOTTI (1915-1939)

Tilde Mazotti nasceu em 28 de maio de 1915, em Reggio Emilia e morreu na Província de Florença, em Paterno di Pelago, pequena cidade sobre as colinas valdarnesas (na Itália), em 1939, com só 24 anos, consumida pela tuberculose. O seu percurso humano e espiritual, apesar a brevidade de sua vida, é de uma extraordinária riqueza interior e tem a particular capacidade de suscitar a simpatia daqueles que se aventuraram a encontrá-la em seus escritos e especialmente no seu esplêndido *Diário*, documento impressionante de um itinerário espiritual intenso e fulgurante.

Tilde, de fato, é uma moça vivaz e enamorada pela vida e é por esta razão que é capaz de cumprir, na brevidade de sua existência, um intenso itinerário de fé marcado por uma forte tonalidade afetiva que a conduz a uma vibrante identificação com a pessoa de Cristo. Como Santa Teresinha de Lisieux, cujo testemunho a impressionou, dando-lhe o sentido de sua vida e de sua experiência. Teresa escreveu, nos últimos meses de sua vida, uma sugestiva poesia com o título de *Uma rosa desfolhada*, aludindo a seu percurso humano e espiritual que a tinha conduzido, com somente 24 anos como Tilde, ao limiar da eternidade onde sua vida era desfolhada, como uma rosa, até o fim para encontrar a adorável Face de Cristo.

De fato, também Tilde, em 1930, percebe os primeiros sintomas da tuberculose que a conduziu a um duro confronto com uma doença que não perdoa. Em 1932, de fato, é enviada ao Sanatório em Prasomaso, na província de Sondrio, mas a doença resiste a todos os tratamentos, obrigando Tilde a uma longa permanência na cama com febre. Em 1937, a família se muda para Florença. Aqui Tilde se inscreve na Universidade de estudos de Florença (Faculdade de Magistério) e participa com entusiasmo da FUCI (Federação Universitária Católica Italiana). Tilde, de fato, ama muitíssimo o estudo e já tinha obtido a habilitação para o ensino elementar.

Um ano depois (1936), acontece seu primeiro encontro com a espiritualidade dominicana que marca, de maneira decisiva, toda sua experiência espiritual. No convento das Irmãs Dominicanas de Covigliaio, onde estava por motivos de saúde, encontra o noviço dominicano Frei Antonio Lupi. Em 07 de agosto de 1938, começa a escrever seu diário espiritual, enquanto sente com força a vocação à vida religiosa e pensa em entrar entre as Irmãs Dominicanas. Teme somente que a mãe possa sofrer com esta decisão. Recorre ao auxílio do tio Angelo Casali, padre escolápio, para que possa ajudá-la na realização de sua vocação. Encontra, no mesmo ano, o Padre Stefano Lenzetti, dominicano, que lhe é apresentado pelo Frei Antonio Lupi e que se torna seu diretor espiritual. Em 12 de dezembro de 1928, emite, nas mãos do Padre Lenzetti, o voto de obediência e de abandono nas mãos de Deus.

Em junho de 1939, pronuncia o voto de “vítima de holocausto de amor e sacrifício” – a exemplo de Santa Teresinha de Lisieux – nas mãos de seu confessor que o permite somente por sua vivíssima insistência. No mesmo ano, os progressos da doença se tornam irreversíveis. Transfere-se a Paterno di Pelago e recebe uma carta de Frei Antônio Lupi, em que ele escreve que, depois de Deus, da Virgem Santíssima e dos santos do céu, ela é a “mãe” de sua vocação: eles serão dominicanos e apóstolos juntos!

Tilde morre em 03 de outubro, em Paterno di Pelago. Tinha 24 anos. Em 05 de julho de 1995, o então Arcebispo de Fiesole, Mons. Luciano Giovannetti, abre o processo de beatificação de Tilde. Em 25 de janeiro de 1999 foi encerrado o processo diocesano sobre a vida e virtudes heróicas, cujos atos estão agora em Roma para o exame da Congregação para a Causa dos Santos.

*A presença dos santos diz que o cristianismo não é uma mentira; de fato, se não houvesse santos, seria uma mentira mesmo a morte de Cristo. A eficácia da morte de Cristo se mede pela salvação do homem, pela santidade que esta morte comunica ao mundo.*

*Divo Barsotti.*

Uma página significativa do *Diário* de Tilde:

Ave Maria! Entre teus braços, sobre o teu Coração, eu durmo, sonho, penso, deliro. Se eu sonho de olhos abertos, sonho contigo, Amor, e sei que o vento, de fato, não dispersará a aérea e leve luminosidade deste Amor do céu. Para o meu espírito, ansioso pela verdade, Tu és a verdade eterna e imutável, repouso a todas as buscas, força contra todo o ceticismo e luz para toda escuridão e tormentoso pessimismo. Para o meu coração, Tu és o Amor ardente, infinito, fim de toda ansiedade, fonte de desejo insaciado, fonte de suavidade. À minha ternura, Tu te ofereces, Jesus, com um dom de Ti que me faz vibrar de amor: ao meu amor, estendido pelo sofrimento, Tu ofereces chagas e sangue, sangue vermelho de amor, sangue vivo, Teu sangue. Dai-me, Jesus, sofrer por Ti; uni-me a Ti, só em pura dor. Somente assim poderei sentir-me tua. Funde minha alma no fogo do teu sangue, Jesus; o meu coração espera e aguarda.

(cfr. Elena Cammarata, *Rimanete nel mio amore. Itinerario spirituale di Tilde Manzotti*, Edizioni Feeria-Comunità di San Leolino, Panzano in Chianti, Firenze 2002, pp. 118-119).

A rosa desfolhada é a imagem verdadeira,  
Divino Infante,  
De uma vida que quer se imolar toda inteira  
A cada instante.  
Muita rosa deseja irradiar formosura  
E Teu altar,  
Numa doação total... Busco ambição mais pura:  
“Desfolhar-mel...”

Santa Teresinha de Lisieux (1873-1897)  
Doutora da Igreja

#### Oração

Ó Jesus, vivo respiro da Santíssima Trindade, Tu nos enches de teu amor, da tua oração, do teu perdão na vida da Igreja.

Assim formas nos teus santos aqueles filhos da luz que iluminam a nossa peregrinação sobre a terra magnífica, mas também coberta pelas trevas da dor e de nossas necessidades humanas.

Peço-te, por intercessão de tua Serva Tilde Manzotti, conceder-me a graça...  
que pela fé espero de teu Coração que está imerso, como já sempre na terra, no Amor do Pai e no dom inexaurível do Espírito Santo. Amém.

*Pai Nosso, Ave Maria e Gloria.*

Quem receber graças por intercessão da Serva de Deus Tilde Manzotti, ou quiser informações, pede-se contatar a:

Comunità di San Leolino  
Via S. Leolino, 1 - 50022  
Panzano in Chianti (Firenze) Italia  
tel./fax 055.852041- info@sanleolino.org